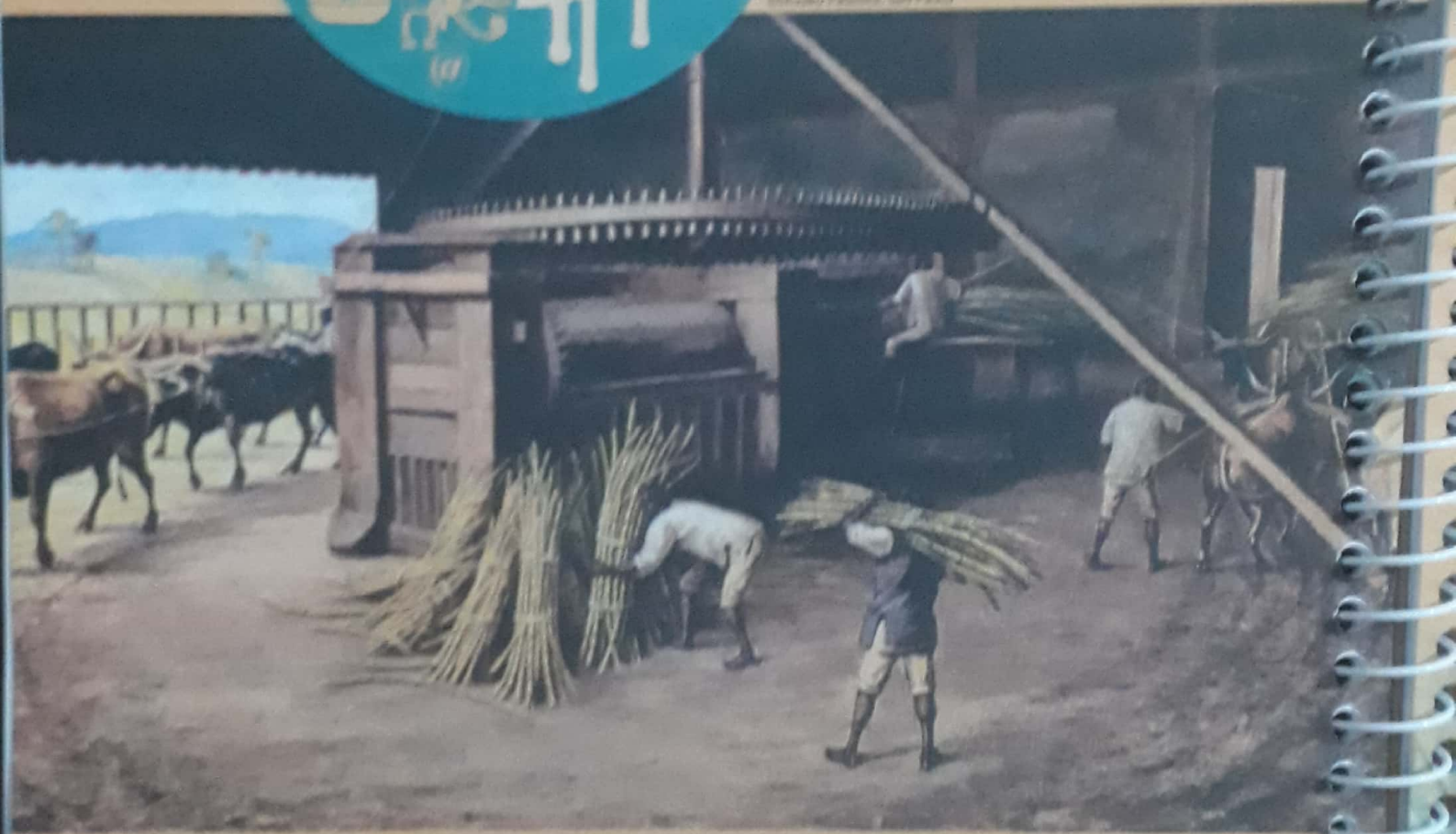


## Brasil Colonial: a sociedade açucareira

12 | *Características da seleção de conteúdos*  
Editora Paratita, São Paulo



12 | *Características da seleção de conteúdos*  
Editora Paratita, São Paulo

12 | *Características da seleção de conteúdos*  
Editora Paratita, São Paulo

### Do que você vai conhecer

- Economia açucareira
- Engenho
- Sociedade açucareira
- Vilas e cidades
- Comércio interno
- Festejos no Brasil Colonial

Neste capítulo, você vai conhecer como a dinâmica da economia açucareira gerou uma organização social que influenciou profundamente a cultura brasileira.

Observe a imagem que retrata a moagem da cana-de-açúcar. As pessoas trabalhavam com o auxílio de carros de boi, que faziam a engrenagem girar. Quem são os trabalhadores na imagem? Os equipamentos parecem acessíveis a qualquer agricultor?

12 | *Características da seleção de conteúdos*  
Editora Paratita, São Paulo



## Objetivos do capítulo

- Compreender a importância do açúcar na economia do Brasil Colônia.
- Analisar a estrutura criada no Brasil Colonial para viabilizar o cultivo da cana-de-açúcar.
- Destacar a importância do trabalho dos escravizados, indígenas e africanos para a consolidação da economia açucareira.
- Conhecer os principais grupos sociais que formavam a sociedade açucareira no Brasil Colônia.
- Identificar os principais aspectos culturais surgidos na sociedade açucareira com a fusão de costumes indígenas, africanos e europeus.

3 Sugestão de retomada de conteúdo

## Economia açucareira



À medida que a colonização do Brasil avançava com a chegada de famílias e a formação de novos núcleos de povoamento, surgia a necessidade de expandir a economia colonial tanto para o sustento das populações locais como, principalmente, para que a Metrópole obtivesse lucros com a Colônia.

A primeira riqueza explorada por Portugal na Colônia foi o pau-brasil, madeira de cor avermelhada muito apreciada na Europa, utilizada para a fabricação de móveis e caravelas e também para o tingimento de tecidos. O extrativismo do pau-brasil teve grande importância econômica nos primeiros 40 anos de exploração da América pelos portugueses. Posteriormente, esse produto deixou de ser o centro da economia, mas continuou sendo explorado.

Para garantir o avanço da conquista e da colonização da América, Portugal precisou encontrar outras fontes de riqueza. A solução foi a cultura da **cana-de-açúcar**. No Nordeste, especialmente nas capitanias da Bahia e de Pernambuco, essa atividade aos poucos foi prosperando, o que deu origem a um intenso comércio entre Metrópole e Colônia.

A organização da economia açucareira não foi um processo simples nem rápido e teve diversas fases: prosperidade, estabilidade e crise. Durante todo o Período Colonial, o açúcar foi um dos principais produtos de exportação.

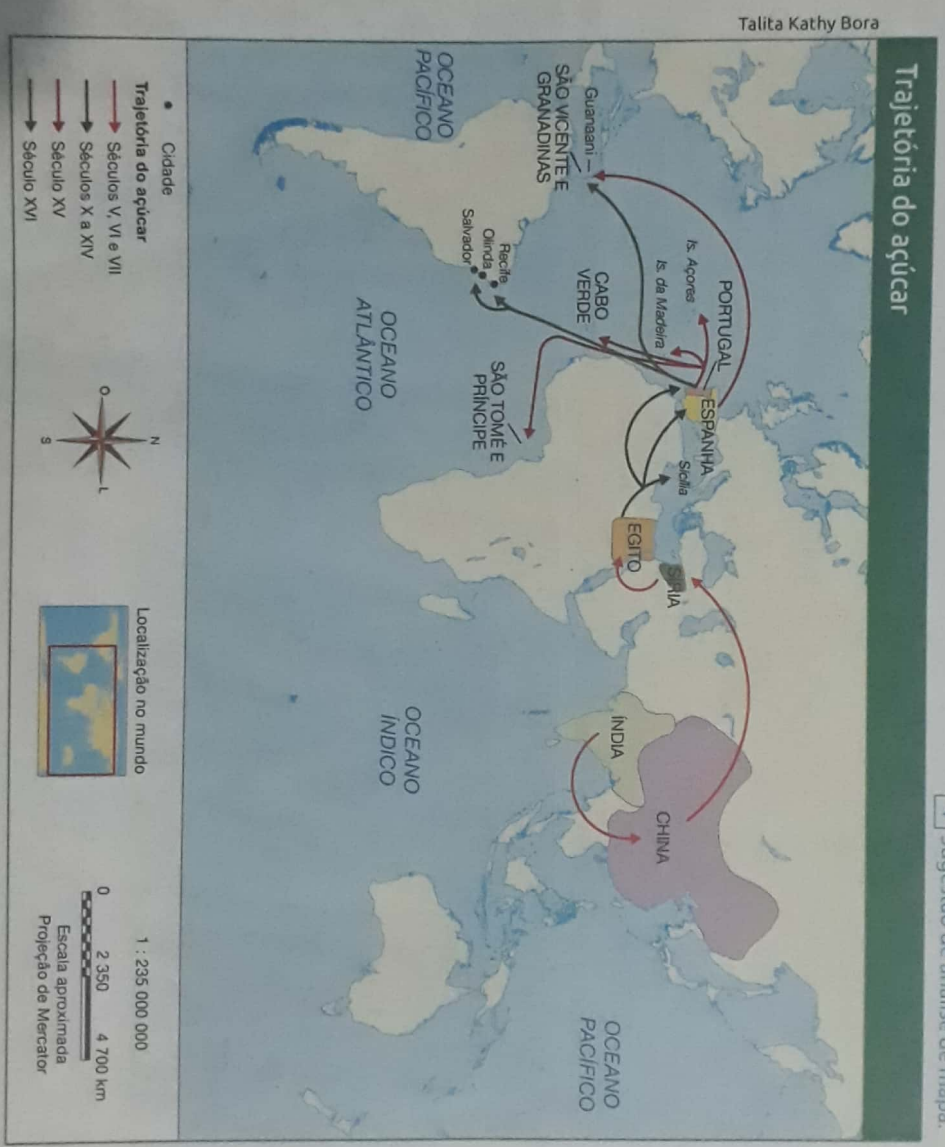
A cana-de-açúcar é uma planta fina de formato cilíndrico, com folhas grandes e pode alcançar até seis metros de altura. É utilizada como matéria-prima para a fabricação do açúcar. O açúcar era um produto de alto custo no início da Idade Moderna, consumido apenas pelas famílias nobres e ricas. Ele era oferecido como dote de casamento ou deixado como herança.

gettyimages/11662499

temente altas e a queda na extração forçou a Coroa portuguesa a adotar outra prática econômica

A cana-de-açúcar fez um longo percurso até ser trazida ao continente americano. Originária da Índia, ela foi levada para a China, a Síria e o Egito, chegando à Europa entre os séculos X e XIV. No século XV, os portugueses a cultivaram em seus domínios no Atlântico: as ilhas de Açores, da Madeira, de Cabo Verde e de São Tomé. Ela foi trazida ao Brasil pelos primeiros colonizadores portugueses, com a expedição de Martim Afonso de Sousa, entre 1530 e 1532.

4 Sugestão de análise de mapa.



Fonte: FERLINI, Vera L. A. *A civilização do açúcar: século XVI a XVIII*. São Paulo: Brasiliense, 1984. (Tudo é História). Adaptação.